



12º Congresso de Pós-Graduação

**O PROFISSIONAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E SUA INSERÇÃO NA DOCÊNCIA
UNIVERSITÁRIA**

Autor(es)

PAULO HENRIQUE DA SILVA

Orientador(es)

RENATA C. O. BARRICHELO CUNHA

Resumo Simplificado

A dissertação de mestrado que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação tem por objetivo compreender como os profissionais da Comunicação Social vão se inserindo como professores no ensino superior e atribuindo sentidos às práticas docentes. A discussão é relevante uma vez que é bastante comum na Comunicação Social o convite de um profissional de destaque em sua área de atuação para assumir o cargo de professor, passando este a ser considerado exemplo de sucesso e profissionalismo para os alunos. Porém o que se percebe é que muitos destes professores não têm a mesma facilidade para transformar o seu conhecimento técnico em conhecimento acadêmico, reproduzindo na sala de aula suas práticas de mercado de trabalho. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96 não traz nenhuma referência sobre a formação didático-pedagógica para o docente de nível superior, citando somente que a preparação para tal deverá ser realizada, prioritariamente, nos programas de mestrado e doutorado. O trabalho de campo prevê a realização de entrevistas semiestruturadas com um grupo de professores de Comunicação Social – todos docentes em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada do interior paulista –, solicitando, como proposta inicial, que os professores narrem os seus percursos profissionais e acadêmicos, incluindo suas experiências na área da Comunicação Social, quais foram seus caminhos, seus motivos, os acasos, etc., e como vem sendo sua experiência como professor. Para a Mostra Acadêmica será apresentada e problematizada a revisão bibliográfica que orienta a dissertação e as discussões sobre a Pedagogia Universitária e iniciação à docência. Dar-se-á destaque para a questão da formação nos programas de pós-graduação que dão predileção à formação para a pesquisa em detrimento da formação para o ensino e para o fato de que muitos profissionais, principalmente aqueles egressos dos cursos de bacharelado, inserem-se na docência sem jamais terem tido qualquer tipo de preparação didático-pedagógica para ela. Esse fato contribui para que muitos destes professores repitam “o que lhes fora ensinado na graduação, sem a preocupação em atualizar dados, criar métodos de ensino diferentes que acompanhem a evolução dos alunos na universidade moderna” (FERREIRA, 2012, p.166) e a falta dessa formação voltada para a docência culmina, em muitos casos, na não consciência da importância dos processos de mediação pedagógica para a construção da professoralidade (BOLZAN; ISAIA, 2006). Uma vez que e o critério de ingresso na docência universitária não privilegia a formação pedagógica do professor (FERNANDES, 2012) e para que consigam desenvolver suas ações, os docentes universitários se inspiram, principalmente, nas práticas e valores de seus ex-professores e assim vão se tornando professores, desenvolvendo e constituindo saberes e realizando as práticas com êxito, contudo, como não teorizam sobre o que fazem, se afastam da condição necessária à profissionalização da docência.